



MONITORIA NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO IFSUL – CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

FONSECA, Vera Lúcia Salim da¹; GOMES, Alfredo Parteli²; FELIX, Everton da Silva³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – *Campus* Santana do Livramento. verafonseca@ifsul.edu.br; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – *Campus* Santana do Livramento. alfredogomes@ifsul.edu.br; ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – *Campus* Santana do Livramento. evertonfelix@ifsul.edu.br

RESUMO: A monitoria acadêmica constitui-se como uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da aprendizagem. Permite melhor correlação entre teoria e prática, potencializando a construção do conhecimento e favorecendo a criação de um espaço onde o aluno possa criar, questionar, praticar e revisar conteúdos e processos trabalhados. Este trabalho tem a finalidade de discutir sobre os desafios e perspectivas dos alunos-monitores do ensino técnico do IFSul, campus Santana do Livramento. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência e elaborado a partir da vivência da coordenação do projeto de ensino de Monitoria Acadêmica dos cursos de Informática para a Internet, Eletroeletrônica e Sistemas de Energia Renovável e dos docentes, durante o período de março de 2016 a dezembro de 2018. Neste período, percebeu-se a importância que o aluno-monitor compôs no processo ensino-aprendizagem, evidenciando o quão relevante é a participação do monitor para efetivação e bom andamento de todas as etapas deste processo, revelando na grande maioria dos casos, um crescimento pessoal, já que exige preparação extra por parte do monitor que, além de ampliar seu entendimento sobre a disciplina objeto da monitoria, precisa desenvolver habilidades comunicacionais e de relacionamento interpessoal em um cenário de cursos técnicos binacionais.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino Técnico. Permanência. Êxito. Binacional

1. CONTEXTO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino dos nossos cursos, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e

prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico didáticas.

O aluno-monitor ou, simplesmente, monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza



pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. Verifica-se que as atividades de monitoria dizem respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. Segundo FARIA & SCHNEIDER, o trabalho de monitoria sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino aprendizagem. Porém, partindo de uma perspectiva de trabalho em equipe, FARIA (2003) apresenta um trabalho de monitoria, não mais nos moldes como o apresentado anteriormente, mas através de uma atividade realizada concomitantemente com o trabalho do professor, em sala de aula, requerendo assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino aprendizagem.

A monitoria é uma atividade que vem sendo realizada no campus desde o ano de 2014. Esta decisão, foi devido à necessidade que os alunos apresentavam em relação à algumas disciplinas no Curso de Informática. Com o objetivo de controlar a evasão, foi decidido criar o programa de monitoria em março de 2016 e desde então outras disciplinas dos cursos de Eletroeletrônica e Sistemas de Energia Renovável e passaram a aderir à esta prática como ferramenta de auxílio nas atividades pedagógicas dos alunos.

O enfoque da monitoria no ensino médio técnico é contribuir para formação e autonomia do aluno- monitor e diminuir os índices de evasão e retenção das disciplinas. No IF Sul, campus Santana do Livramento, o programa de monitorias elenca o perfil que consideram adequados para o aporte de cada disciplina, desta forma o(s) professor(es) orientador(es) podem delinear as habilidades exigidas e as competências que serão

desenvolvidas durante o processo de monitoria.

O Projeto de Monitoria Acadêmica tem por objetivos:

- I- Ampliar a participação dos estudantes nas atividades de ensino e de aprendizagem;
- II- Contribuir para a melhoria dos cursos técnicos;
- III- Desenvolver capacidades de análise e crítica, incentivando o aluno-monitor a adquirir hábitos de estudo;
- IV- Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor;
- V- Incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem;
- VI- Contribuir para a permanência e êxito dos estudantes nos Cursos Técnicos, tanto integrado como subsequente.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto inicia na primeira semana de abril, conforme o edital de preenchimento de vagas para monitores e se estende até o encerramento do ano letivo no mês de dezembro. Como metodologia de trabalho, priorizamos o estudo em grupo dos conteúdos trabalhados pela disciplina. Desta forma, cumprimos nosso objetivo de tornar os monitores um grupo de trabalho, mantendo a função do monitor de facilitador do processo de ensino-aprendizagem. São selecionados monitores bolsistas e monitores voluntários, conforme verba destinada do campus. No processo de seleção, o caráter binacional do campus se torna relevante visto as diferenças



de idiomas, culturas e formações. A seleção é realizada de acordo aos requisitos previstos no Edital. Cada bolsista terá um professor como orientador, que irá controlar suas atividades como carga horária e atendimento ao aluno. Mensalmente, o bolsista terá que preencher uma planilha de assiduidade onde irá completar com sua carga horária semanal e observações identificadas durante as monitorias. As cargas horárias semanais dos bolsistas são 12 horas e dos voluntários são 6 horas, preferencialmente em turno inverso ao turno de aula do aluno-monitor. O atendimento ao aluno acontece no campus, em uma sala de aula/laboratório disponível. A monitoria consiste em ajudar o aluno a recuperar os conteúdos com maior dificuldade. Para isto, o monitor deve estudar o conteúdo e estar preparado para contribuir com os alunos. Também está prevista a presença do monitor durante as aulas, ou seja, caso o professor necessite da colaboração do monitor, este poderá participar durante as aulas de tal disciplina desde que não atue como docente. Todas estas atividades, deverão estar acordadas entre professor/monitor antes do início das atividades de monitoria.

3. RESULTADOS

Podemos perceber que, neste projeto, os monitores podem usufruir seu conhecimento de forma mais interativa e dinâmica, desenvolvendo, assim, autorregulação de sua própria aprendizagem. Os encontros de monitoria apresentam um ambiente motivador para aprendizagem, já que os grupos são menores e o ensino ocorre de forma mais aberta, fazendo uso de metodologias e tecnologias atuais. Outro aspecto positivo é a facilidade na compreensão da linguagem, pois na maioria das vezes tanto o aluno que presta assistência, quanto o aluno que a recebe compartilham da mesma forma de

pensar e de se expressar independente do idioma.

Um ponto negativo observado no projeto é a procura da monitoria, pela grande parte dos discentes monitorados, somente em vésperas de avaliações e trabalhos.

4. CONCLUSÃO

Acreditamos que um dos pontos mais fortes desse projeto é que a monitoria seja um espaço no qual os alunos possam tirar dúvidas daqueles conteúdos que não conseguiram internalizar em sala de aula. Portanto, a atuação do monitor é fundamental para que ocorra o estabelecimento de uma relação com aqueles alunos que os procuram para tirar dúvidas ou mesmo para fazer questionamentos que não teriam coragem para fazer em sala de aula.

Outro ponto relevante são os monitores uruguaios, que além de auxiliar na compreensão dos conteúdos, auxiliam nas diferenças de idiomas e atuam como agentes fundamentais na concretização do projeto binacional.

Dessa forma, a monitoria apresenta-se como um espaço riquíssimo de ensino-aprendizagem e de interação com os colegas do curso. Assim, reforça a ideia da importância da prática de monitoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO et al. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor. UFRPE, 2009.
FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. Revista Esc. Enf. USP, 18(2): p.113- 120, 1984.



FARIA, J.; SCHNEIDER, M. S. P. S.
Monitoria: uma abordagem ética. (mimeo)

FARIA, J. P. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.